

A PRÁXIS DOCENTE E AS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (TICs), NO ENSINO FORMAL.

Apresentação

Segundo Souza (2022), a práxis docente é por princípio a guia que permite a concretização do ato de educar. A educação, por sua vez, é por princípio teleológica, e nos espaços formais de ensino (sistema educacional), exerce função formativa social, a qual se dá mediada por planejamentos, proposições, atividades, modelos educacionais, e o modelo de práxis desenvolvido pelo professor.

A partir deste entendimento, Noeli Santos (2018), nos orienta que diante dos avanços tecnológicos ocorridos, e do amplo processo de inserção das Tecnologias de Educação e Informação (TICs) no sistema educacional, professores(as) têm desenvolvido novas formas de pensar, organizar e desenvolver a docência, o que para a autora consiste em uma novo modelo de docência.

As questões supracitadas constituem um conjunto relevante de questão que necessitam ser constantemente analisadas, debatidas e melhor compreendidas por todos os profissionais da educação. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa em nível de doutorado, tendo como teóricos norteadores: Vásquez (2011), e suas conceituações sobre práxis social, práxis política, e o conceito de homem comum; Freire (2001, 2018), e seus estudos sobre o professor (a) como ser político, leitura do mundo, conscientização, situação-limite e inédito-viável; Triviños (1987) e Pêcheux (1995). Como questão de pesquisa: quais são as enunciações discursivas dos(as) professores(as), atuantes na modalidade EJA, ofertada via sistema on-line antes e durante o ano pandêmico de 2020?

Objetivo geral

Como objetivo geral estipulou-se compreender criticamente a partir das enunciações discursivas dos (as) professores (as) atuantes na modalidade EJA, ofertada via sistema on-line, em condições históricas dadas — antes e durante o ano pandêmico de 2020 —, ocasionado pela Covid-19, traços correspondentes aos modelos de práxis desenvolvidas quando atuando em seus contextos escolares.

Justificativa

A presente proposta se justifica ao analisarmos os estudos da professora Kátia Curado (2018), nos quais são apresentadas suas análises referentes ao modelo de formação de professores, indicando década a década, sendo: Modelo técnico (1970); Modelo prático pedagógico (1980); Modelo neotecnista (1990); Modelo pragmático instrumental (2000), nos quais há de um vies pragmatista em detrimento dos estudos teóricos.

Destaca-se então que a baixa oferta (ou baixo acesso), a uma gama de conhecimentos teóricos relevantes a área da educação, professores(as) não poderão desenvolver uma práxis libertadora ou revolucionária, permanecendo como cidadão guiado pela práxis social e política, ou atuando como o homem comum alinhado a um discurso dominante. Tal condição se agrava diante da delicada preparação docente no que tange o uso das TICs, e as pesquisas e oferta de programas e aplicativos Inteligência Artificial.

Palavras-chave: Professores(as). TICs. Práxis.